

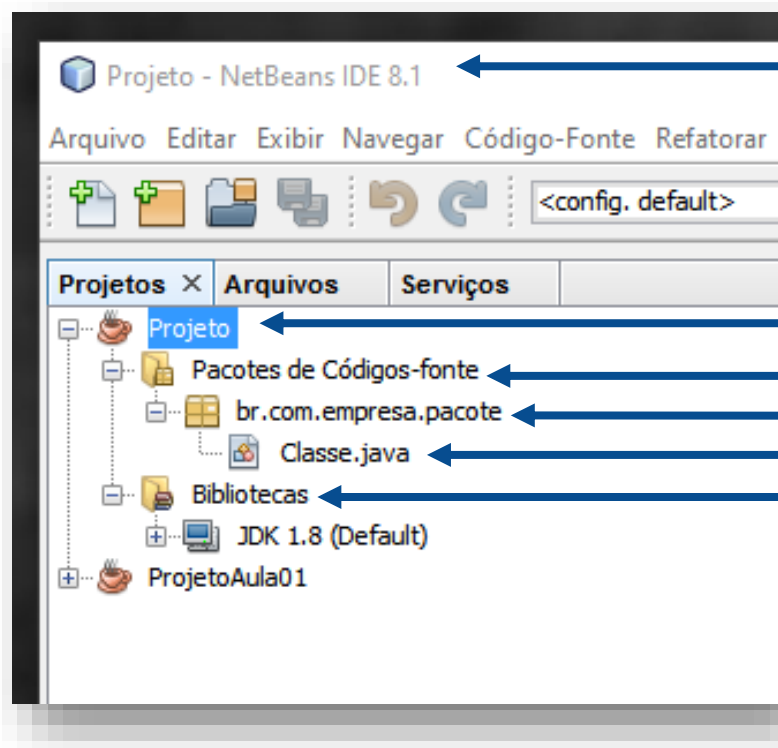


PROGRAMAÇÃO PARA
DISPOSITIVOS MÓVEIS

JAVA – VISÃO GERAL

PROJETO

Organização básica de um projeto



IDE Netbeans

Projeto Java

Localização principal
das classes e recursos
da aplicação

Localização
principal das
classes e
recursos da
aplicação

Classe Java

Bibliotecas auxiliares

Funções de um projeto

- Delimitar pacotes e classes referentes a um grupo lógico de funcionalidades;
- Agrupar todos (ou pelo menos a maior parte dos) elementos necessários para geração de um executável de aplicação;
- Permitir a montagem rápida de um ambiente de manutenção ou evolução da aplicação;
- Facilitar o gerenciamento de código por uma IDE.

PACOTES

O que são pacotes?

- Agrupam elementos referentes a uma mesma funcionalidade ou outra característica;
- Facilitam a localização e a referência de classes;
- Organizam o projeto de forma lógica e coesa;

Exemplos de pacotes

```
[-] /** Declaração de um pacote */  
package br.com.empresa.pacote;
```

```
[-] /**  
 *  
 * @author Fabio  
 */  
public class Classe {  
  
}
```

```
[-] /**  
 * Armazena as classes de controle de visão  
 */  
package br.com.empresa.view;
```

```
[-] /**  
 *  
 * @author Fabio  
 */  
public class ProductViewController {  
  
}
```

```
[-] /**  
 * Pacote de classes de modelo  
 */  
package br.com.empresa.modelo;
```

```
[-] /**  
 *  
 * @author Fabio  
 */  
public class Cliente {  
  
}
```

```
[-] /**  
 * Armazena classes utilitárias  
 */  
package br.com.empresa.util;
```

```
[-] /**  
 *  
 * @author Fabio  
 */  
public class ConversionUtils {  
  
}
```


CLASSES

Separando funcionalidades em classes

- Classes permitem agrupar funcionalidades lógicas e coesas num único elemento;
- São primariamente constituídas de variáveis e métodos;
- São agrupadas em pacotes e podem fazer referências a outras classes;
- Representam aspectos fundamentais de orientação a objetos.

Exemplos de classes

```
[-] /* Declaração de um pacote */  
package br.com.empresa.pacote;
```

```
[-] /**  
 *  
 * @author Fabio  
 */  
public class Classe {  
  
}
```

```
[-] /*  
 * Armazena as classes de controle de visão  
 */  
package br.com.empresa.view;
```

```
[-] /**  
 *  
 * @author Fabio  
 */  
public class ProductViewController  
  
}
```

```
[-] /*  
 * Pacote de classes de modelo  
 */  
package br.com.empresa.modelo;
```

```
[-] /**  
 *  
 * @author Fabio  
 */  
public class Cliente {  
  
}
```

```
[-] /*  
 * Armazena classes utilitárias  
 */  
package br.com.empresa.util;
```

```
[-] /**  
 *  
 * @author Fabio  
 */  
public class ConversionUtils  
  
}
```

Estrutura de uma classe

```

-  /*
   * Pacote de classes de modelo
   */
package br.com.empresa.modelo;

-  /**
   * Classe de cliente
   */
public class Cliente
{
    static String primeiroNome = "João";
    static String sobrenome = "da Silva";

    public static String obterNomeCompleto()
    {
        return primeiroNome + " " + sobrenome;
    }
}

```

Pacote da classe

Modificador de acesso. Torna a classe visível para todas as demais classes.

Declara uma classe

Nome da classe

Variáveis da classe

Métodos da classe

Modificadores de acesso

- “public” é um modificador de acesso em Java;
- Utilizamos modificadores de acesso para controlar a visibilidade de um membro (como um atributo ou método) ou da própria classe para as demais classes
- Utilizamos o modificador “public” para tornar uma classe ou um membro visível para as demais classes do projeto

Outros modificadores de acesso

- “private” – apenas os demais membros da própria classe podem ver o elemento marcado como “private”
- “protected” – o membro fica disponível apenas para demais classes do mesmo pacote ou para classes (independente do pacote) que usem herança para estender da classe onde o membro se encontra

Outros modificadores de acesso

- “padrão” – caso não seja definido um modificador, o membro da classe assume o padrão de acesso (“default”), estando disponível apenas para a classe que contém o membro ou outras classes do mesmo pacote da classe onde o membro se encontra.

Outros modificadores

- Além dos modificadores de acesso, Java também possui outros modificadores não relacionados a acessibilidade de membros
- O modificador “static” é um deles
- Utilizamos o modificador “static” para tornar possível o uso de membros de classes sem a necessidade de criação de objetos destas

Outros modificadores

- Ou seja, num cenário onde temos a seguinte classe:

```
public class MinhaClasse1 {  
  
    public static void metodoEstatico() {  
        //Faz alguma coisa  
    }  
  
    public void metodoNaoEstatico() {  
        //Faz outra coisa  
    }  
}
```

- O método “metodoEstatico” pode ser acessado diretamente, apenas acionando o nome da classe + ponto + o método (“MinhaClasse1.metodoEstatico()”)

Outros modificadores

```
public class MinhaClasse1 {  
  
    public static void metodoEstatico() {  
        //Faz alguma coisa  
    }  
  
    public void metodoNaoEstatico() {  
        //Faz outra coisa  
    }  
}
```

- Já o método “metodoNaoEstatico” só pode ser acessado em uma instância da “MinhaClasse1”. Ou seja, é necessário instanciar uma variável do tipo “MinhaClasse1” (dando “new” na classe, por exemplo) e só aí será possível acionar o método “metodoNaoEstatico”.

Outros modificadores

```
public static void main(String[] args) {  
    //Acionando um método estático  
    MinhaClasse1.metodoEstatico();  
  
    //Acionando um método não-estático  
    //ERRADO - NÃO COMPILA  
    MinhaClasse1.metodoNaoEstatico();  
    //CERTO  
    MinhaClasse1 minhaClasse1 = new MinhaClasse1();  
    minhaClasse1.metodoNaoEstatico();  
}
```

Classe executável

- Em Java, uma classe executável precisa, obrigatoriamente, ter um método chamado “main”, público, estático, sem retorno e com um parâmetro correspondente a um vetor de Strings. Este método será o método executado quando você executar uma classe (caso não esteja utilizando um framework ou outro ambiente específico, como web ou Android)

```
public class MinhaClasse2 {  
    public static void main(String[] args) {  
    }  
}
```

ESCOPO

Delimitando escopo de elementos

```
/*  
 * Pacote de classes de modelo  
 */  
package br.com.empresa.modelo;
```

```
/**  
 * Classe de cliente  
 */
```

```
public class Cliente {  
    static String primeiroNome = "João";  
    static String sobrenome = "da Silva";  
  
    public static String obterNomeCompleto() {  
        return primeiroNome + " " + sobrenome;  
    }  
}
```

Delimitador de escopo

Delimitador de escopo

VARIÁVEIS

O que são variáveis?

- Armazenam dados;
- Precisam de uma declaração de tipo;
- Podem ser consultadas ou modificadas;
- Podem ter diferentes escopos e só poderão ser acessadas no mesmo escopo ou em escopos menores;
- Normalmente nomeadas por substantivos;
- Seguem o padrão de nomenclatura “camelCase”.

Declaração de variáveis

```
[-] /*
    * Pacote de classes de modelo
    */
package br.com.empresa.modelo;

[-] /**
    * Classe de cliente
    */
public class Cliente {
    static String primeiroNome = "João";
    static String sobrenome = "da Silva";
    static int idade = 22;

    public static String obterNomeCompleto() {
        String espaco = " ";
        return primeiroNome + espaco + sobrenome;
    }
}
```

Variáveis em escopo de classe ou escopo global
(em Java, chamadas de ATRIBUTOS)

Variáveis em escopo de método

Tipos de variáveis, atribuições e exemplos

```
//Armazena valores de texto
String variavelDoTipoTexto = "";
//Armazena caracteres
char variavelDeUmCaracter = 'a';
//Armazena números inteiros de até 32 bits com sinal
int variavelInteira = 0;
//Armazena números inteiros de -32768 até 32.767
short variavelInteiraCurta = 0;
//Armazena números inteiros de até 64 bits com sinal
long variavelInteiraLonga = 0L;
//Armazena números de ponto flutuante de até 32 bits com sinal
float variavelDePontoFlutuante = 0.0F;
//Armazena números de ponto flutuante de até 64 bits com sinal
double variavelDePontoFlutuanteComDuplaPrecisao = 0.0;
//Armazena "verdadeiro" (1) e "falso" (0)
boolean variavelDeVerdadeiroEFalso = false;
//Armazena o valor de um byte
byte variavelDeUmByte = 127;
```

MÉTODOS

O que são métodos?

- Elementos de execução;
- Normalmente nomeados por verbo + substantivos;
- Representam trechos de código que manipulam variáveis e executam ações que podem ou não gerar resultado;
- Separam funções lógicas de elementos e permitem chama-las de outros locais;
- Seguem o padrão de nomenclatura “camelCase”

Declaração de métodos

```
/*  
 * Pacote de classes de modelo  
 */  
package br.com.empresa.modelo;
```

```
/**  
 * Classe de cliente  
 */  
public class Cliente {  
    static String primeiroNome = "João";  
    static String sobrenome = "da Silva";  
    static int idade = 22;
```

```
    public static String obterNomeCompleto() {  
        String espaco = " ";  
        return primeiroNome + espaco + sobrenome;  
    }  
}
```

Indica que o método poderá ser acessado por qualquer outro elemento que tenha acesso a classe

Parâmetros

Nome do método

Indica o tipo de retorno do método

Indica que o método pode ser utilizado diretamente da classe, sem a necessidade de criação de objetos

Exemplos de métodos

```
/**
 * Classe de cliente
 */
public class Cliente {

    //Método sem retorno e sem parâmetros
    public static void exemplo() {
        int val = exemploComRetornoEParametros(0, "nada");
    }

    //Método com retorno e sem parâmetros
    public static String exemploComRetorno() {
        return "";
    }

    //Exemplo sem retorno e com parâmetros
    public static void exemploComParametros(int param1, String param2) {
        exemplo();
    }

    //Exemplo com retorno e com parâmetros
    public static int exemploComRetornoEParametros(int param1, String param2) {
        return 0;
    }
}
```

OPERAÇÕES ARITMÉTICAS

Principais operadores matemáticos

- + Adição (e junção de Strings)
- - Subtração
- * Multiplicação
- / Divisão
- % Resto

Exemplos de operadores matemáticos

```
/**
 * Classe de cliente
 */
public class Cliente {

    public static void exemplo() {
        int valor1 = 10;
        int valor2 = 5;

        //Soma
        int soma = valor1 + valor2;

        //Subtração
        int subtracao = valor1 - valor2;

        //Multiplicação
        int multiplicacao = valor1 * valor2;

        //Divisão
        int divisao = valor1 / valor2;

        //Resto da divisão
        int restoDivisao = valor1 % valor2;
    }
}
```

Lendo dados do console em Java

- Para permitir a digitação de valores no console em Java, utilize a classe “Scanner” e seus métodos de leitura, como “readLine”, “readInt” ou “readBoolean”

```
Scanner scan = new Scanner(System.in);  
String valorString = scan.nextLine();  
double valorDecimal = scan.nextDouble();  
int valorInteiro = scan.nextInt();  
boolean valorVerdadeiroFalso = scan.nextBoolean();
```

Escrevendo dados no console em Java

- Para exibir dados no console em Java, utilize a classe e os métodos padrão de saída de dados,
“System.out.println(“VALOR A EXIBIR”);”

```
System.out.println("Exibindo dados no console");  
System.out.println("Mais dados");  
System.out.println("Olá mundo");
```

Exercícios

- 1) Construa um programa que receba o valor de três notas por parâmetro de programa Java (parâmetros do método main), calcule a média aritmética $(X + Y + Z) / 3$ e exiba o resultado no console. Componha o programa de forma que a média seja calculada em um método separado, chamado pelo "main" quando o programa iniciar. (0,5 pt)

DESVIOS CONDICIONAIS

O que são desvios condicionais?

- Permitem decidir se um trecho de código deve ser executado apenas caso atenda determinado(s) critério(s), permitindo a tomada de decisão através do uso de condições;
- Pode ser utilizado através das instruções “if”, “if...else”, “if...else if...else” ou “switch...case”;
- Requer o uso de operadores de comparação == (igual), != (diferente), > (maior), < (menor), >= (maior ou igual), <= (menor ou igual), && (e) e || (ou).

A instrução “if”

```
/**
 * Classe de cliente
 */
public class Cliente {

    public static void exemplo() {
        int valor = 0;
        //Verifica se o valor é igual a zero
        if (valor == 0) {
            //Faça algo
        }
    }
}
```

Declaração da instrução “if”

Condição

Código a executar caso “verdadeiro”

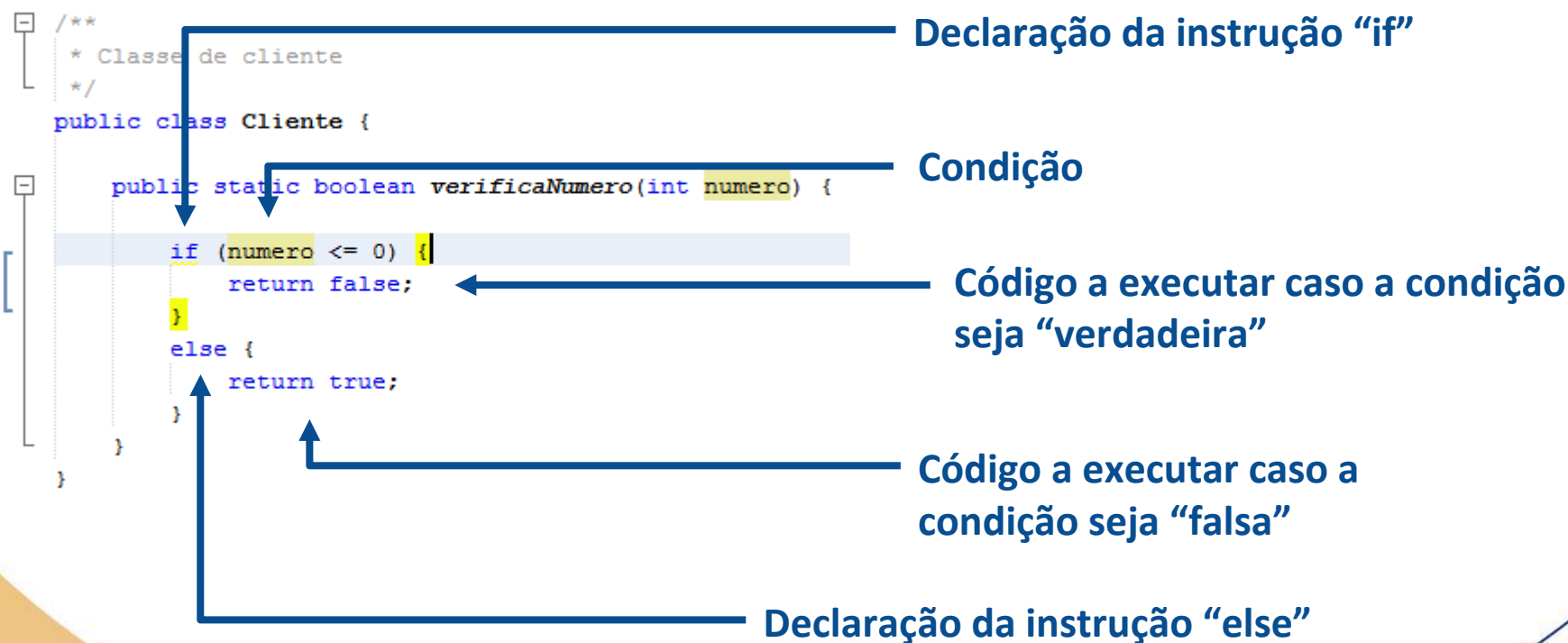
Exemplos da instrução “if”

```
public static boolean verificaNumero(int numero) {  
    boolean result = false;  
  
    if (numero > 0) {  
        result = true;  
    }  
  
    return result;  
}
```

```
public static float limitaValor(float valor) {  
    float valorFinal = valor;  
  
    if (valorFinal > 100000.00) {  
        valorFinal = 100000.00f;  
    }  
  
    return valorFinal;  
}
```

```
boolean andando = false;  
float velocidadeAtual = 100f;  
  
void freiar() {  
    if (andando) {  
        velocidadeAtual--;  
    }  
}
```


A instrução “if...else”



Exemplos da instrução “if...else”

```
/**
 * Classe de cliente
 */
public class Cliente {

    public static boolean parOuImpar(int valor) {

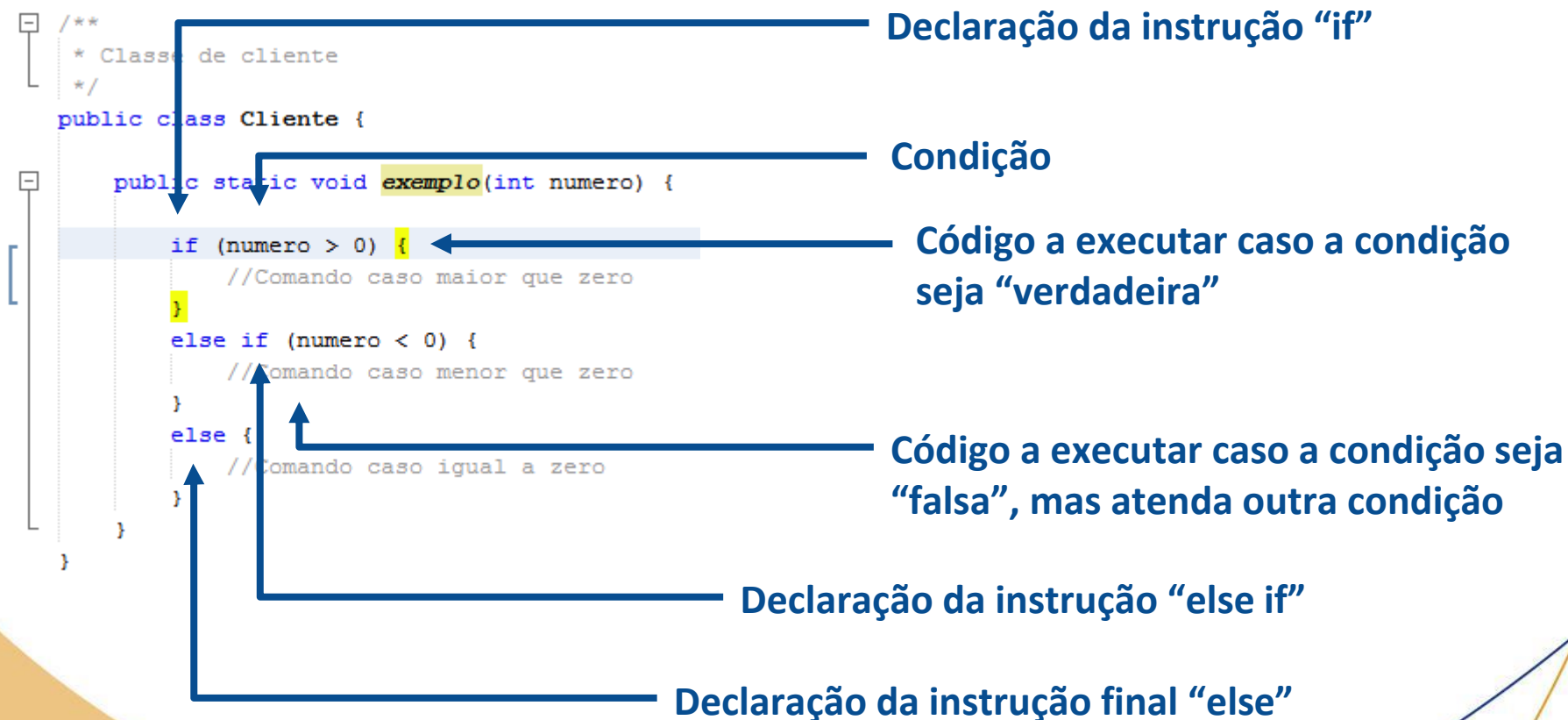
        if (valor % 2 == 0) {
            return true;
        }
        else {
            return false;
        }
    }
}

/**
 * Classe de cliente
 */
public class Cliente {

    public static String verificarString(String valor) {

        if (valor == null || valor.trim().isEmpty()) {
            return "Não selecionado";
        }
        else {
            return valor;
        }
    }
}
```

A instrução “if...else if...else”



Exemplo da instrução “if...else if...else”

```
/**
 * Classe de cliente
 */
public class Cliente {

    public static boolean verificaNumero(int numero) {

        if (numero > 0) {
            return true;
        }
        else if (numero < 0) {
            if (numero % 2 == 0) {
                return true;
            }
            else {
                return false;
            }
        }
        else {
            return false;
        }
    }
}
```

A instrução “switch...case”

```
/**  
 * Classe de cliente  
 */  
public class Cliente {
```

```
    public static void example(int i) {
```

```
        switch (i) {
```

```
            case 1: {
```

```
                System.out.println("One: " + i);  
                break;  
            }
```

```
            case 2:
```

```
            case 3: {
```

```
                System.out.println("Two or three: " + i);  
            }
```

```
            default: {
```

```
                System.out.println("Default case: " + i);  
            }
```

```
        }
```

```
    }
```

```
}
```

Declaração da instrução “switch”

Valor a ser testado

Caso a variável seja de um determinado valor

Interrompe e não executa as verificações dos demais casos

Código a executar caso a condição seja “verdadeira”

Código a executar caso nenhum caso seja “verdadeiro”

Declaração da instrução “default”

Exemplo da instrução “switch...case”

```
/**
 * Classe de cliente
 */
public class Cliente {

    public static String formatMonth(int month) {
        String monthString;
        switch (month) {
            case 1: monthString = "Janeiro";
                    break;
            case 2: monthString = "Fevereiro";
                    break;
            case 3: monthString = "Março";
                    break;
            case 4: monthString = "Abril";
                    break;
            case 5: monthString = "Maio";
                    break;
            case 6: monthString = "Junho";
                    break;
            case 7: monthString = "Julho";
                    break;
            case 8: monthString = "Agosto";
                    break;
            case 9: monthString = "Setembro";
                    break;
            case 10: monthString = "Outubro";
                    break;
            case 11: monthString = "Novembro";
                    break;
            case 12: monthString = "Dezembro";
                    break;
            default: monthString = "Mês inválido";
                    break;
        }

        return monthString;
    }
}
```

Exercícios

- 3) Leia os parâmetros diaUtil (boolean) e emFerias (boolean) durante a execução do programa.

Com base nos dados, faça um programa que **informe se o usuário pode dormir até mais tarde**. Isto só pode acontecer caso não seja um dia útil ou ele esteja de férias. (1 pt)

REPETIÇÕES

O que são repetições?

- Permitem executar determinado código múltiplas vezes, dependendo de condições;
- Mantém o programa “preso” em determinada instrução até que uma situação ocorra;
- Podem ser interrompidas a qualquer momento com a instrução “break”;
- Podem ser utilizadas com as instruções “while”, “do...while” e “for”.

A instrução “while”

```
/**  
 * Classe de cliente  
 */  
public class Cliente {
```

```
    public static void exemplo(int number) {
```

```
        while (number < 100) {
```

```
            //Comando a ser repetido aqui  
        }
```

```
}
```

Declaração da instrução “while”

Código a executar
enquanto “verdadeiro”

Condição

Exemplos da instrução “while”

```
public static void contar(int number) {  
    int count = 1;  
    while (count <= number) {  
        System.out.println("Contando: " + count);  
        count++;  
    }  
}
```

```
public static int incrementFiveBy(int value, int incrementTimes) {  
    int result = value;  
    int count = 1;  
    while (count <= incrementTimes) {  
        result += 5;  
        count++;  
    }  
    return result;  
}
```

```
public static void readValue() {  
    Scanner scan = new Scanner(System.in);  
    while (true) {  
        System.out.println("Sair?");  
        String value = scan.nextLine();  
        if (value.equalsIgnoreCase("S") || value.equalsIgnoreCase("Sim")) {  
            break;  
        }  
    }  
}
```

A instrução “do...while”

```
public static void exemplo(int value) {  
    do {  
        //Código a ser executado enquanto value < 100  
    }  
    while (value < 100);  
}
```

Declaração da instrução “do”

Código a executar
enquanto “verdadeiro”

Condição

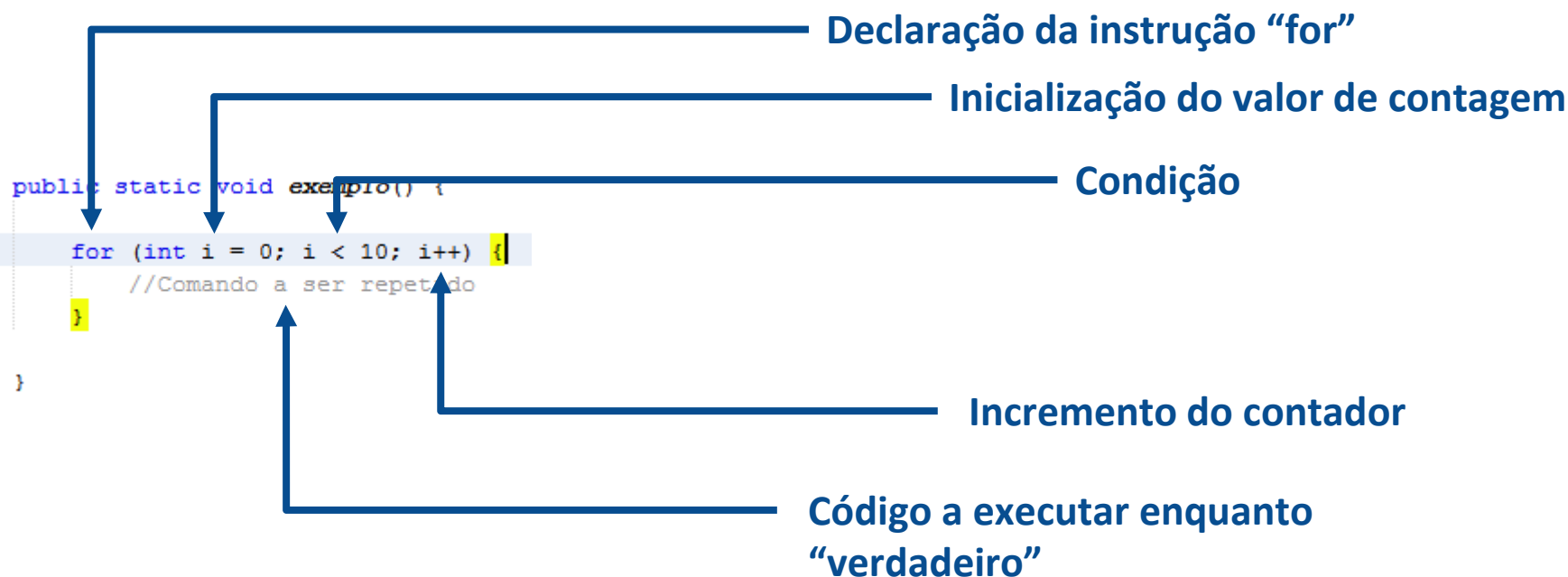
Declaração da instrução “while”

Exemplos da instrução “do...while”

```
public static void readValue() {  
    Scanner scan = new Scanner(System.in);  
    String resp;  
    do {  
        System.out.println("Continuar?");  
        resp = scan.nextLine();  
    }  
    while (resp.equalsIgnoreCase("Sim") || resp.equalsIgnoreCase("S"));  
}
```

```
public static void printValue() {  
    int x = 10;  
    do {  
        System.out.print("Valor de X: " + x);  
        x++;  
        System.out.print("\n");  
    } while (x < 20);  
}
```

A instrução “for”



Exemplos da instrução “for”

```
public static void exemplo() {  
    for (int i = 0; i < 5; i++) {  
        System.out.println("i vale : " + i);  
    }  
}
```

```
public static int factorial(int n) {  
    int result = 1;  
    for (int i = 2; i <= n; i++) {  
        result *= i;  
    }  
    return result;  
}
```

```
public static void numerosImpares(int number) {  
    int limit = 50;  
    System.out.println("Imprime os números ímpares entre 1 e " + limit);  
    for (int i = 1; i <= limit; i++) {  
        //Se o resto da divisão por 2 não for 0, então o número é ímpar  
        if (i % 2 != 0) {  
            System.out.print(i + " ");  
        }  
    }  
}
```

CONVERSÃO DE DADOS

Conversão de valores de variáveis

- Normalmente, utiliza-se as classes de representação de tipos primitivos em Java para conversão de valores;
- Os métodos de conversão normalmente iniciam-se por “parse” e devolvem o tipo de dado convertido;
- Deve-se tomar cuidado com o nível de precisão das variáveis antes de convertê-las, ou poderão ocorrer truncamentos de dados.

Exemplos de conversão de dados

```
public static void convert() {  
    //Converte uma string em um inteiro  
    int i = Integer.parseInt("5");  
  
    //Converte uma string em um double  
    double d = Double.parseDouble("5.0");  
  
    //Converte uma string num float  
    float f = Float.parseFloat("5.0");  
  
    //Converte uma string num long  
    long l = Long.parseLong("5");  
  
    //Converte um inteiro numa string  
    String s = String.valueOf(5);  
}
```

TRATAMENTO DE ERROS

Blocos “try...catch...finally”

- Código protegido por um bloco “try” executará as instruções dentro do bloco “catch” quando um erro ocorrer;
- O bloco “finally” sempre será executado, independentemente da ocorrência ou não de erros;
- A execução de código é interrompida no bloco “try” assim que ocorrer um erro numa instrução. As demais instruções do bloco abaixo da que ocasionou o erro não serão executadas;
- É possível encadear blocos de “try...catch...finally”.

Exemplo de “try...catch”

```
try {  
    // Construtor pode lançar FileNotFoundException  
    FileReader reader = new FileReader("someFile");  
    int i=0;  
    while(i != -1){  
        //reader.read() pode lançar IOException  
        i = reader.read();  
        System.out.println((char) i );  
    }  
    reader.close();  
    System.out.println("Fim do arquivo");  
} catch (FileNotFoundException e) {  
    //Fazer alguma coisa para tratar o erro  
} catch (IOException e) {  
    //Fazer alguma coisa para tratar o erro  
}  
finally {  
    //Fazer alguma coisa SEMPRE, independente da ocorrência de erros  
}
```

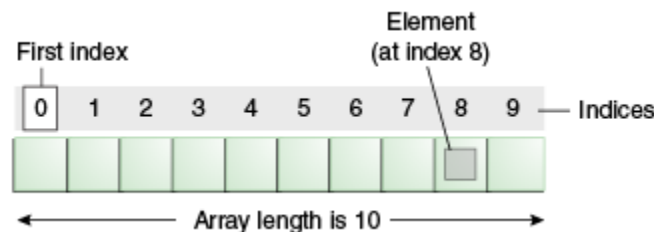
Exercícios

- 5) Crie um programa que **leia números do usuário até que seja digitado um caractere não numérico**. A cada leitura, o programa deve dizer se o número é **par ou ímpar**. (1 pt)

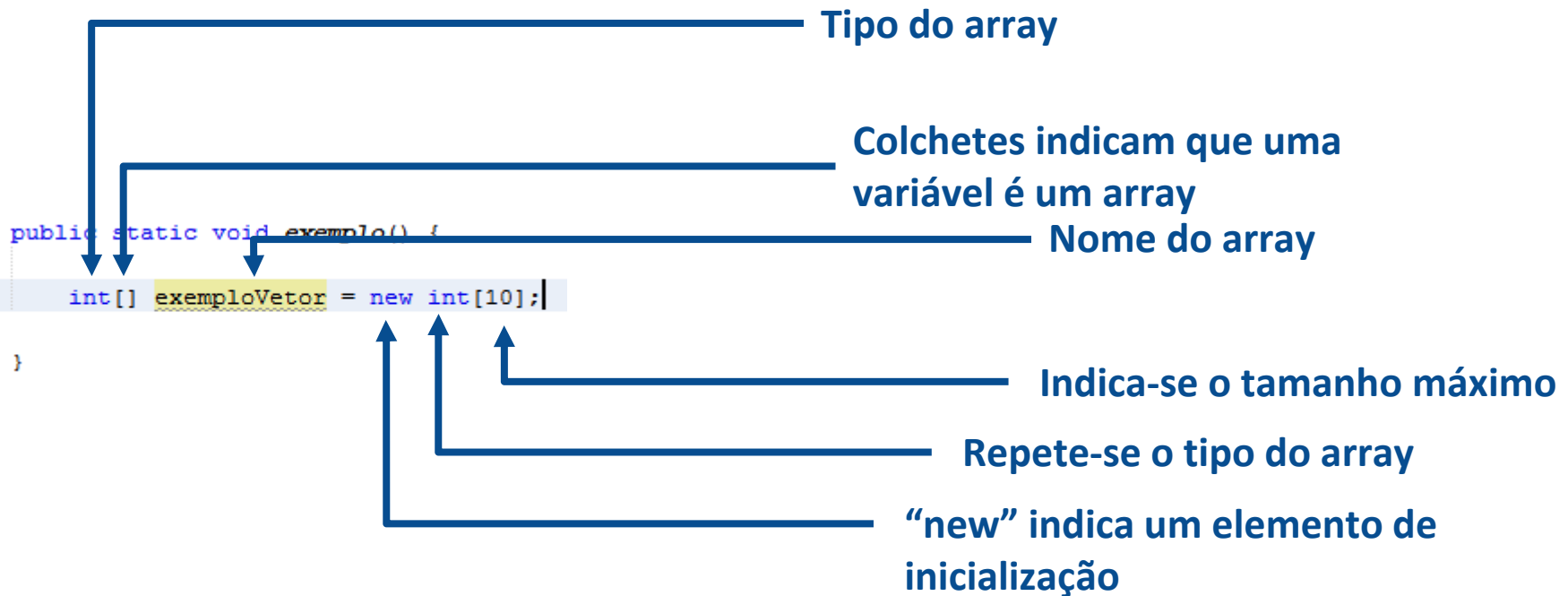
VETORES

O que são vetores (ou arrays)?

- Armazenam uma quantidade fixa de valores de determinado tipo;
- O tamanho do vetor (ou array) deve ser estabelecido quando este é inicializado;
- Cada item do array é chamado de “elemento” do array e é acessível por um “índice”;



Declarando arrays



Exemplo de declaração e inicialização de arrays

```
public static void exemplo() {  
  
    //declara um array de inteiros  
    int[] anArray;  
  
    //Aloca posições para 10 elementos  
    anArray = new int[10];  
  
    //Inicializa o primeiro elemento  
    anArray[0] = 100;  
    //Inicializa o segundo elemento  
    anArray[1] = 200;  
    //e assim por diante  
    anArray[2] = 300;  
    anArray[3] = 400;  
    anArray[4] = 500;  
    anArray[5] = 600;  
    anArray[6] = 700;  
    anArray[7] = 800;  
    anArray[8] = 900;  
    anArray[9] = 1000;  
  
    System.out.println("Elemento no índice 0: " + anArray[0]);  
    System.out.println("Elemento no índice 1: " + anArray[1]);  
    System.out.println("Elemento no índice 2: " + anArray[2]);  
    System.out.println("Elemento no índice 3: " + anArray[3]);  
    System.out.println("Elemento no índice 4: " + anArray[4]);  
    System.out.println("Elemento no índice 5: " + anArray[5]);  
    System.out.println("Elemento no índice 6: " + anArray[6]);  
    System.out.println("Elemento no índice 7: " + anArray[7]);  
    System.out.println("Elemento no índice 8: " + anArray[8]);  
    System.out.println("Elemento no índice 9: " + anArray[9]);  
}
```

Percorrendo vetores

```
public static void exemplo() {  
    int[] vetorIdades = new int[7];  
  
    for (int i = 0; i < 7; i++) {  
        vetorIdades[i] = i * 10;  
    }  
  
    for (int i = 0; i < 7; i++) {  
        System.out.println(vetorIdades[i]);  
    }  
}
```

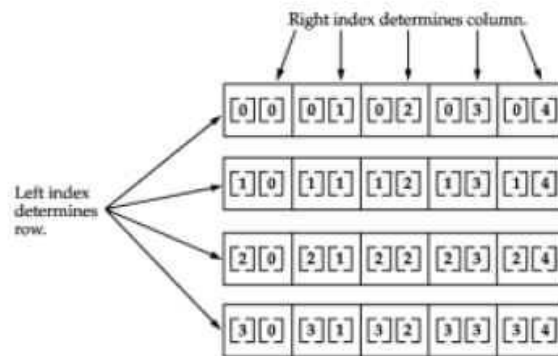
```
void mostrarVetor(int[] array) {  
    for (int i = 0; i < array.length; i++) {  
        System.out.println(array[i]);  
    }  
}
```

```
void mostrarVetor(int[] array) {  
    for (int x : array) {  
        System.out.println(x);  
    }  
}
```

MATRIZES

O que são matrizes?

- Vetores de múltiplas dimensões;
- Utilizam múltiplos índices para referência de valores, um índice para cada dimensão;
- Todas as “dimensões” devem ser do mesmo tipo;
- Pode ser percorrido por uma repetição para cada dimensão.



Given: `int twoD[][] = new int [4] [5];`

Exemplo de declaração e inicialização de matrizes

```
public static void main(String[] args) {  
  
    int[][] aryNumbers = new int[6][5];  
  
    aryNumbers[0][0] = 10;    aryNumbers[1][0] = 20;  
    aryNumbers[0][1] = 12;    aryNumbers[1][1] = 45;  
    aryNumbers[0][2] = 43;    aryNumbers[1][2] = 56;  
    aryNumbers[0][3] = 11;    aryNumbers[1][3] = 1;  
    aryNumbers[0][4] = 22;    aryNumbers[1][4] = 33;  
  
    aryNumbers[2][0] = 30;    aryNumbers[3][0] = 40;  
    aryNumbers[2][1] = 67;    aryNumbers[3][1] = 12;  
    aryNumbers[2][2] = 32;    aryNumbers[3][2] = 87;  
    aryNumbers[2][3] = 14;    aryNumbers[3][3] = 14;  
    aryNumbers[2][4] = 44;    aryNumbers[3][4] = 55;  
  
    aryNumbers[4][0] = 50;    aryNumbers[5][0] = 60;  
    aryNumbers[4][1] = 86;    aryNumbers[5][1] = 53;  
    aryNumbers[4][2] = 66;    aryNumbers[5][2] = 44;  
    aryNumbers[4][3] = 13;    aryNumbers[5][3] = 12;  
    aryNumbers[4][4] = 66;    aryNumbers[5][4] = 11;  
  
    int rows = 6;  
    int columns = 5;  
    int i, j;  
  
    for ( i = 0; i < rows; i++) {  
        for ( j = 0; j < columns; j++) {  
            System.out.print(aryNumbers[i][j] + " ");  
        }  
        System.out.println( "" );  
    }  
}
```

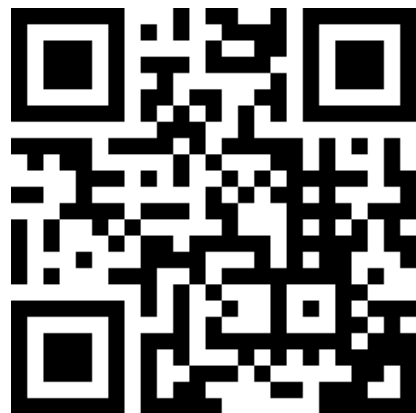
Percorrendo matrizes

```
void mostrarMatriz(int[] array) {  
    int[][] matriz = new int[3][3];  
  
    Scanner entrada = new Scanner(System.in);  
    System.out.println("Matriz M[3][3]\n");  
  
    for(int linha=0 ; linha < 3 ; linha++){  
        for(int coluna = 0; coluna < 3 ; coluna ++){  
            System.out.printf("Insira o elemento M[%d][%d]: ",  
                               linha+1,coluna+1);  
            matriz[linha][coluna]=entrada.nextInt();  
        }  
    }  
  
    System.out.println("\nA Matriz ficou: \n");  
    for(int linha=0 ; linha < 3 ; linha++){  
        for(int coluna = 0; coluna < 3 ; coluna ++){  
            System.out.printf("\t %d \t",matriz[linha][coluna]);  
        }  
        System.out.println();  
    }  
}
```

Exercícios

- 7) Desenvolva um programa que leia os **nomes dos jogos eletrônicos favoritos de um usuário e suas respectivas notas** de avaliação pessoal, com limite máximo de **10 jogos** ou até que o usuário **digite “sair”** no nome do jogo. Valide se as informações de nota são corretas e, então, **informe o jogo do usuário com maior nota.** (2 pt)

Exercícios



Blackboard
learn⁺_{TM}



<https://www.sp.senac.br> ✓

"That's all Folks!"